

Influência de sedimentos do Rio Amazonas no desenvolvimento de mudas de espécies florestais

Danielle Miranda de Souza Rodrigues¹

Nagib Jorge Melém Júnior²

Wardsson Lustrino Borges²

¹ Universidade Federal do Amapá
dani_enflor23@yahoo.com.br

² Embrapa Amapá
nagib.melem@embrapa.br
wardsson.borges@embrapa.br

2016

II Jornada Científica



O êxito de um reflorestamento depende diretamente da qualidade das mudas produzidas. A muda deve ser resistente às condições adversas do campo. A demanda cada vez maior por mudas de espécies florestais a um custo menor fez com que se buscasse fontes alternativas de corretivos e fertilizantes que proporcionem melhor desenvolvimento da planta. Os corretivos de solo são utilizados para eliminar o Al^{3+} tóxico e/ou fornecer cálcio e magnésio, enquanto os fertilizantes fornecem nutrientes para o melhor desenvolvimento da planta. Esse estudo objetivou avaliar o efeito da aplicação de sedimentos do Rio Amazonas sobre mudas de *Eucalyptus grandis* e *Sclerolobium paniculatum*. O experimento foi conduzido em condição de viveiro, no Campo Experimental da Fazendinha, pertencente à Embrapa Amapá. Foram avaliadas cinco proporções de sedimento (0%, 25%, 50%, 75% e 100%) no substrato de produção de mudas, constituindo os tratamentos, em delineamento inteiramente casualizado. O substrato utilizado foi preparado utilizando solo superficial e esterco bovino na proporção de 3:1, complementado com 2 kg de superfosfato simples, 1 kg de calcário e 0,5 kg de cloreto de potássio para cada metro cúbico. Semeou-se quatro sementes por saco, com posterior desbaste, mantendo-se duas plantas. O experimento foi coletado aos 120 dias após emergência. A menor produção de matéria seca da parte aérea para ambas as espécies foi no tratamento 75% de sedimento e 25% de substrato. A maior produção de matéria seca para *Eucalyptus grandis* foi observada no tratamento 25% de sedimento e 75% de substrato. Possivelmente houve melhoria física do substrato, em função da incorporação do sedimento (25%). Para *Sclerolobium paniculatum*, a maior produção foi observada no tratamento 0% de sedimento e 100% de substrato. O sedimento do Rio Amazonas apresentou melhor eficiência no desenvolvimento de mudas de *Sclerolobium paniculatum* e *Eucalyptus grandis* quando misturado a diferentes proporções de substrato.

Palavras chave: eucalipto, tachi, corretivo agrícola, silte.